



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Félix, Raquel Isaura Santos

**A importância das salinas na migração outonal
da avifauna na RNSCMVRSA**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/307>

Metadados

Data de Publicação	2009
Resumo	O objectivo deste trabalho consiste em contribuir para avaliar o modo de utilização e a incidência das diversas espécies de avifauna presentes na RNSCMVRSA....
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Salinas, Combros, Avifauna migratória, Vegetação halófitas
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T01:31:43Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio
A Importância das Salinas na Migração Outonal da
Avifauna na RNSCMVRS

Raquel Isaura Santos Félix
Engenharia de Recursos Naturais e Ambiente

Orientadores:

Dra. Anabela Resende (RNSCMVRS)
Prof.-coordenador José Pedro Fragoso de Almeida (ESACB)

Castelo Branco, Novembro de 2009

**“As doutrinas expressas neste trabalho são da inteira
responsabilidade do seu autor”.**

Relatório Final de estágio curricular, realizado na Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António (RNSCMVRSa), que se situa no distrito de Faro, e nos concelhos de Castro Marim e de Vila Real de Santo António, sobre a orientação do Prof.-coordenador José Pedro Fragoso de Almeida e da Dr.^a Anabela Resende da RNSCMVRSa.

Agradecimentos

Agradeço primeiro à por permitirem e ajudarem na realização deste estágio, Principalmente à Anabela Resende, por todo o material bibliográfico que me forneceu, todo o ensinamento, e todo o tempo que ocupou comigo. Em seguida ao Filipe Moniz pela paciência, ajuda e tempo que me forneceu na ajuda da realização do estágio. E por fim aos restantes vigilantes da Natureza, António João, Célia, Paulo e Sr. Victor, pela amizade, brincadeiras, boleias, material fornecido, contribuíram em muito.

Gostaria de agradecer também ao Professor José Pedro Fragoso de Almeida pelo apoio dado neste estágio e por ser o coordenador de curso que apoiou sempre os alunos e auxiliou nos momentos necessários, mesmo quando havia divergências.

Em seguida à minha família por me ajudarem a tornar na pessoa que sou. Em especial à minha Mãe, por me ajudar na vida, neste estágio, por estar lá sempre que é preciso, mesmo para o puxão de orelhas.

Em seguida aos meus amigos por serem quem são, por me fazerem rir, divertir, ajudar nos estudos, em especial à Vera Figueiredo companheira de 5 anos bem passados.

Agradeço também a todos aqueles que de uma maneira ou de outra contribuíram na minha vida e neste estágio.

Resumo	5
Palavras-chave	7
Abstract	7
Key-words	7
1. Introdução	8
1.1. Salinas	8
1.1.1. Salinas Artesanais	10
1.1.2. Salinas Semi-Industriais	11
1.1.3. Salinas Industriais.....	11
1.2. Importância das salinas.....	12
1.3. Objectivos	12
2. A Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António	13
2.1. Enquadramento.....	13
2.2. Clima e Litologia.....	14
2.2.1. Clima	14
2.2.2. Litologia	16
2.3. Fauna.....	17
2.3.1. Invertebrados.....	17
2.3.2. Peixes.....	17
2.3.3. Anfíbios e Repteis.....	17
2.3.4. Aves	17
2.3.5.Mamíferos.....	20
2.4. Flora.....	20
3. Material e Métodos	20
3.1. Identificação das Salinas objecto de estudo.....	20
3.2. Caracterização dos Tanques.....	20
3.2.1. Área.....	21
3.2.2. Vegetação	21
3.2.3. Salinidade.....	21
3.2.4. Altura da coluna de água	23
3.2.5. Altura dos combros.....	23
3.2.6. Largura dos combros.....	24
3.3. Censos.....	24
4. Resultados e Discussão	25
5. Considerações Finais	12
6. Referências Bibliográficas	14

Figura 1 - complexos das salinas existentes na RNSCMVRSA	3
Figura 2 - esquema de circulação de água numa salina tradicional	5
Figura 3 - delimitação da RNSCMVRSA	7
Figura 4 – densímetro	15
Figura 5 - vara com que retirava água dos tanques	16
Figura 6 - vara com que se media a altura dos combros dos tanques	17
Figura 7 - ordens observadas	22
Figura 8 - Nº total de indivíduos de cada espécie observados no mês de Agosto	23
Figura 9 - Nº total de indivíduos de cada espécie observados no mês de Setembro	24
Figura 10 - Nº total de indivíduos de cada espécie observados no mês de Outubro	25
Figura 11 - distribuição das espécies pertencentes à Ordem Anseriformes nos vários tanques	27
Figura 12 - distribuição das espécies pertencentes à Ordem Cicconiformes nos vários tanques	27
Figura 13 - distribuição das espécies pertencentes à Ordem Phoenicopteriformes nos vários tanques	28
Figura 14 - distribuição das espécies pertencentes à Ordem Podicipediformes nos vários tanques	28
Figura 15 - distribuição das espécies pertencentes à Família Scolopacidae nos vários tanques	29
Figura 16 - distribuição das espécies pertencentes ao Género Larus nos vários tanques	30
Figura 17 - distribuição das espécies pertencentes à Família Sternidae nos vários tanques	31
Figura 18 - distribuição das espécies pertencentes à Família Haematopodidae nos vários tanques	31
Figura 19 - distribuição das espécies pertencentes à Família Recurvirostridae nos vários tanques	32
Tabela 1 - tipos de complexos de salinas existentes na RNSCMVRSA	3
Tabela 2 - Composição do sal	3
Tabela 3 - percentagens do coberto vegetal	15
Tabela 4 - altura das patas das aves por segmentos. Códigos das espécies estão descritos na tabela 5 da página 18	17
Tabela 5 – número de indivíduos por espécie em cada mês e em que tanque se encontram na maioria	18

Tabela 6 – Características da Salina Francisco Taborda _____	20
Tabela 7 – Características da Salina Sinexpral _____	20
Tabela 8 – Características da salina Cerro do Bufo _____	21

Resumo

O objectivo deste trabalho consiste em contribuir para avaliar o modo de utilização e a incidência das diversas espécies de avifauna presentes na RNSCMVRSA nos diferentes tanques das salinas industriais, semi-industriais e tradicionais integradas nesta Área Protegida. Para esse efeito caracterizaram-se os tanques das Salinas do Francisco Taborda (salina tradicional), do Cerro do Bufo (salina industrial) e da Sinexpral (salina semi-industrial), relativamente aos seguintes parâmetros: área dos tanques das salinas, salinidade, altura e largura dos combros, altura da coluna de água, e percentagem do coberto vegetal. Seguidamente realizaram-se censos das aves migratórias, registando o número de indivíduos por espécie que se encontraram nos diversos tanques. Por fim procedemos à análise dos dados obtidos na caracterização dos tanques e relacionámo-los com os censos, para identificar quais os tanques que as diferentes espécies de aves mais utilizavam.

Palavras-chave

Salinas, combros, avifauna migratória, RNSCMVRSA, vegetação halofita.

Abstract

This work will be carried out so as to characterize, the following tanks of salt: Salinas Francisco Taborda, Salinas Cerro do Bufo and Salinas Sinexpral. The characterization is provided by the measurement of the area of the tanks of salt, the salinity, the height of the wall, the height of the water column, and the calculation of the vegetation. This will then be used to match up with the migratory birds that were monitored and define which tanks the different species use the most. All these salt tanks are part of the Nature Reserve of the Marshland of Castro Marim and Vila Real de Santo António.

Key-words

Tanks of salt, walls of tanks of salt, migratory birds, RNSCMVRSA.